



**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº

DENOMINA "ESPAÇO CIDADÃO ATÍLIO VIVACQUA" A ÁREA SITUADA NO TÉRREO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º – Fica denominada "ATÍLIO VIVACQUA" a área localizada no térreo do Edifício Juarez Tavares Matta, que compreende a Escola do Legislativo, Ouvidoria Legislativa, Ouvidoria da Mulher, Ouvidoria Racial, Casa das Comunidades, Biblioteca e Plenarinho, situada no imóvel onde funciona a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.

Art. 2º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições em contrário.

Sala das Sessões, 10 de setembro de 2019.

Alexon Soares Cipriano
Presidente

Ely Escarpini
Vice-presidente

Élio Carlos Silva de Miranda
1º Secretário

Silvio Coelho Neto
2º Secretário

"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

Atílio Vivacqua nasceu em Muniz Freire (ES) no dia 11 de outubro de 1894. Em 1920 elegeu-se vereador à Câmara Municipal de Cachoeiro do Itapemirim na legenda do Partido da Lavoura. Eleito presidente da Câmara, assumiu interinamente a prefeitura de Cachoeiro do Itapemirim de 1920 a 1921. No pleito de 1921, elegeu-se deputado à Assembleia Legislativa do Espírito Santo na legenda do Partido da Lavoura, deixando então a Câmara Municipal de Cachoeiro do Itapemirim. Reeleito em 1924, tornou-se, no mesmo ano, chefe de seu partido.

Diretor-presidente da Companhia Territorial — empresa estatal responsável pela colonização do vale do rio Doce, no Espírito Santo de 1924 a 1928, foi reeleito deputado ao Legislativo capixaba no pleito de 1927.

Em março do mesmo ano elegeu-se deputado federal pelo Espírito Santo, mas não chegou a assumir o mandato devido à vitória da Revolução de Outubro de 1930, que suprimiu todos os órgãos legislativos do país. Em março de 1933 elegeu-se secretário-geral da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), cargo que ocuparia até 1944. Em 1940 tornou-se professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e, em 1941, procurador da Justiça do Trabalho e consultor jurídico interino do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Com a desagregação do Estado Novo, em 1945, foi um dos fundadores do Partido Social Democrático (PSD) em seu estado. Nessa legenda, foi eleito senador pelo Espírito Santo à Assembleia Nacional Constituinte no pleito de dezembro de 1945. Empossado em fevereiro de 1946, participou dos trabalhos constituintes, tendo integrado a Subcomissão sobre o Poder Judiciário da Comissão Constitucional. Em outubro de 1954 foi reeleito senador pelo Espírito Santo na legenda da coligação integrada pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o Partido Republicano Trabalhista (PRT), o Partido

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Social Progressista (PSP) e o PR. Iniciando novo mandato em fevereiro de 1955, foi líder do PR no Senado em 1959. Faleceu no Rio de Janeiro no dia 21 de janeiro de 1961, em pleno exercício do mandato.

Sala das Sessões, 10 de setembro de 2019.

Alexon Soares Cipriano
Presidente

Ely Escarpini
Vice-presidente

Élio Carlos Silva de Miranda
1º Secretário

Silvio Coelho Neto
2º Secretário

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”
